# Trabalho apresentado no 23° CBCENF

**Título:** A VIVÊNCIA DA SEXUALIDADE NO PUERPÉRIO: ESTUDO DE REVISÃO

**Relatoria:** taimy castrillon da costa faria

**Autores:** Danyella Rodrigues de Almeida
Iomara de Brito Nunes
Ronaldo Antonio da Silva
Karolyne Sebastiane da Silva

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

Introdução: O puerpério é o período após o parto que se estende de 45 a 60 dias. Nesse período ocorre modificações importantes na vida da mulher, do parceiro e da família. Também é um momento onde a vivência da sexualidade pode se tornar complexa. A sexualidade consegue se tornar um objeto de distanciamento entre o casal, muitas mulheres se sentem obrigadas em realizar os desejos do companheiro e em procurar novas formas de atração, uma vez que, sua autoimagem já não é a mesma de antes. A aproximação com a forma que a mulher vivencia a sexualidade no pós-parto torna-se importante, pois configura uma forma de subsidiar o profissional enfermeiro para cuidar da mulher durante esse período que envolve mudanças, contextos e desafios distintos. Objetivo: identificar a discussão científica acerca da vivência da sexualidade pela mulher no puerpério. Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica do tipo narrativa, que buscou artigos científicos publicados de 2010 a 2020, na base de dado SCIELO e na Biblioteca Virtual em Saúde. As buscas foram realizadas por meio dos Descritores em Ciências da Saúde: sexualidade, período pós-parto e puerpério, nos idiomas inglês, português e espanhol, interligados pelos operadores booleanos AND e OR. A inclusão dos estudos considerou como critérios de inclusão: artigos que continham informações a respeito da sexualidade no pós-parto, disponíveis na íntegra em texto completo. Resultados: Foram identificadas 550 publicações, das quais foram incluídas no estudo 16 artigos científicos que atendiam aos critérios de inclusão estabelecidos. Os estudam apontam que a vivência da sexualidade pela mulher no puerpério é influenciada por medo da dor durante a relação sexual, insatisfação com a autoimagem, mudança na rotina a partir dos cuidados requeridos pela criança, presença do lactente no quarto, preocupação com a satisfação do parceiro e incômodo com a presença do leite materno. Conclusão: O período pós-parto altera a percepção que a mulher tem do corpo e influência diretamente na vivência da sua sexualidade. Nesse período, a mulher passa por inúmeras mudanças, sobretudo físicas e hormonais, além disso, ainda precisam lidar com as mudanças na dinâmica da vida e na rotina familiar. Assim, os profissionais da enfermagem, precisam atuar de forma a apoiar as mulheres durante o puerpério e contribuir para compreensão dos fatores que afetam a vivência da sexualidade pelo casal.